

# EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## DECLARAÇÃO DAS ONGs EM BONN

29 de março de 2009

A associação alemã de organizações não-governamentais VENRO, juntamente com 175 participantes representando 121 organizações não-governamentais de 51 países, reunidos em Bonn na conferência internacional de ONGs “**Global Learning, weltwärts and beyond**” [“Aprendizado Planetário, o programa weltwärts e além”] como evento preparatório para a **Conferência de 2009 das Nações Unidas sobre a Educação para o Desenvolvimento Sustentável,**

tendo feito um levantamento de programas educacionais em nível mundial, discutiu passos estratégicos para tornar o Aprendizado Planetário (Global Learning) a força motriz da mudança para o rumo de um futuro sustentável.

A Conferência destaca o potencial da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) e as possibilidades dos programas de desenvolvimento voluntários, tais como o programa alemão “weltwärts” [do Ministério Federal para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento], como instrumentos para o entendimento intercultural e o Aprendizado Planetário.

Os representantes da sociedade civil instam aos governos que dêem exemplos positivos de governança em face dos desafios crescentes colocados por uma crise econômica mundial, pelas mudanças climáticas e pela falta de participação democrática.

Os representantes dirigem-se

- aos delegados à Conferência de Bonn das Nações Unidas sobre a ESD
- aos responsáveis por decisões em educação em todos os níveis
- aos depositários do impulso da Educação para o Desenvolvimento Sustentável

no sentido de que ponham em prática as seguintes recomendações:

Entendemos a educação como a chave da transformação cultural rumo a sociedades sustentáveis, e portanto recomendamos:

1. A EDS precisa ser inclusiva, participativa e capacitadora. Agentes da EDS precisam garantir que todos os membros da sociedade possam ter parte nesse processo de aprendizado. Em sua linguagem e abordagem a EDS precisa responder às necessidades individuais dos educandos. A EDS precisa estar integrada em toda a vida pública, na educação formal e não-formal, na nossa cultura política, na economia e nos meios de comunicação.

2. Agentes da EDS e responsáveis por decisões em educação precisam trabalhar no sentido de transformar os sistemas educacionais para que estes possam dar conta das necessidades de educandos confrontados com os desafios sociais, ambientais, econômicos e culturais de um mundo globalizado. A EDS vista como processo de aprendizado vitalício promove o engajamento ativo e crítico a partir de diferentes perspectivas. Cabe-lhe empoderar indivíduos e sociedades para que encontrem soluções para esses desafios.

3. Os governos precisam assegurar que a educação, como direito humano que é, seja inclusiva, gratuita e de boa qualidade. O desenvolvimento de educação de qualidade requer continuidade e compromisso de longo prazo da parte de todas as diferentes partes envolvidas. Os governos, embora reconhecidos como os atores principais na educação, precisam respeitar a importante função da sociedade civil e cooperar com as Organizações Não-Governamentais na formulação e implementação de estratégias e programas.

4. Tratando-se de formular soluções globais para um futuro sustentável, perspectivas locais de todas as regiões do mundo têm que ser ouvidas, respeitadas e integradas. Solicita-se à UNESCO que assuma a responsabilidade de coordenar e documentar este processo mediante o estabelecimento de plataformas para as diferentes regiões do mundo de modo a permitir que indivíduos e organizações compartilhem suas experiências e pesquisas em EDS, e possam desenvolver suas próprias agendas e estratégias.

5. A implementação bem-sucedida da EDS requer programas de voluntariado global que cubram o mundo inteiro, baseados nos princípios do intercâmbio recíproco de aprendizados, da responsabilidade de informar e responder uns aos outros (accountability) e do trabalho em parceria entre todas as partes em posição-chave envolvidas em todos os níveis.

6. Para a implementação bem-sucedida das recomendações acima (p.ex. de programas globais de voluntariado) são necessários mecanismos de financiamento tanto globais quanto nacionais.

Em nome da Conferência Internacional de ONGs realizada em Bonn de 27 a 29 de março de 2009.

Tradução: Ralf Rickli • TRÓPIS • Brasil

[www.tropis.org/biblioteca/bonn2009ngo-declaration.pdf](http://www.tropis.org/biblioteca/bonn2009ngo-declaration.pdf)

Conheça também a posição postulada pela Trópis nesta Conferência: **Desenvolvimento Sustentável: quem pode ensinar? quem precisa aprender?** (Ralf Rickli)

[www.tropis.org/biblioteca/bonn2009tropis-contribution.pdf](http://www.tropis.org/biblioteca/bonn2009tropis-contribution.pdf)

**EDUCATION FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT  
BONN NGO DECLARATION  
29 March 2009**

The association of German non-governmental organisations (VENRO) together with 175 participants representing 121 non-governmental organisations from 51 countries, who convened in Bonn for the International NGO-Conference “**Global Learning, weltwärts and beyond**” leading up to the **UN 2009 Conference on Education for Sustainable Development**

took stock of worldwide educational programmes and discussed strategic steps to make Global Learning the driving force for change towards a sustainable future.

The Conference underlines the potential of Education for Sustainable Development and the possibilities of voluntary development programmes, such as the German programme “weltwärts”, as means for cross-cultural understanding and Global Learning.

The representatives of civil society urge governments to set positive examples of good governance in view of growing challenges by a worldwide economic crisis, by climate change, social injustice, and a lack of democratic participation.

They address

- the delegates of the ESD UN-Conference in Bonn
- the decision makers in education at all levels and
- the stakeholders of Education for Sustainable Development

to act on the following recommendations:

We understand education as the key to cultural transformation towards sustainable societies and therefore recommend that

1. ESD has to be inclusive, participatory and enabling. Actors of ESD have to ensure that all members of society can participate in this learning process. In its language and approaches it has to meet the individual needs of learners. ESD has to be integrated in public life, in formal and non-formal education, in our political culture, in economy and in the media.

2. Actors and decision makers in education have to work towards transforming education systems to comply with the needs of learners confronted with social, environmental, economic and cultural challenges of a globalized world. ESD as a lifelong learning process promotes active and critical engagement from different perspectives. It has to empower individuals and societies to find solutions to these challenges.

3. Governments have to ensure that education as a human right is inclusive, free of charge and of good quality. The development of quality education needs continuity and a long-term commitment of the various stakeholders. Governments, while recognized as the lead actors in education must respect the important function of civil society and cooperate with NGOs in the formulation and implementation of strategies and programmes.

4. When it comes to formulating global solutions for a sustainable future, local visions of all regions of the world have to be listened to, respected and integrated. UNESCO is asked to take the responsibility for coordinating and documenting this process by establishing platforms for different world regions: in order to allow individuals and organisations to share experiences and research on ESD and develop their own agendas and strategies.

5. The successful implementation of ESD requires global volunteering programmes all over the world on the principles of mutual learning exchange, accountability and partnership between key stakeholders involved at all levels.

6. For the successful implementation of the above mentioned recommendations, e. g. global volunteering programmes, we need both global and national funding mechanisms.

On behalf of the International NGO-Conference  
held in Bonn 27 – 29 March 2009

FURTHER INFORMATION

**VENRO • Kaiserstrasse 201 • 53113 Bonn, Alemanha • [www.venro.org](http://www.venro.org)**  
World University Service (WUS) • Goebenstr. 35 • 65195 Wiesbaden • [www.wusgermany.de](http://www.wusgermany.de)